

A CORRENTE ALTERNADA

EXERCÍCIOS

EXERCÍCIOS E SOLUÇÕES

EXERCÍCIO 5.1

EXERCÍCIO 5.1

5.1 — No circuito da Fig. 5.48a, a tensão fornecida pela fonte é dada por:

$$v(t) = 254 \cos 50t \quad (\text{V})$$

A corrente no amperímetro ideal é:

$$i(t) = 14,1 \cos (50t + 60^\circ) \quad (\text{A})$$

Determinar:

- a tensão no capacitor;
- a capacitância do capacitor;
- o valor da resistência R do circuito.

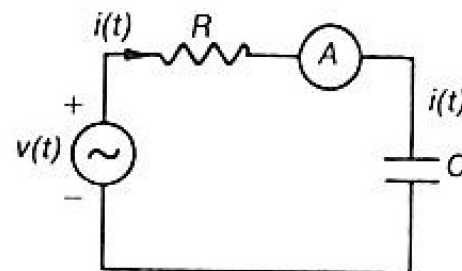


Fig. 5.48a

Solução

O primeiro passo nesse tipo de exercício é representar as grandezas na forma fasorial, como segue.

Da expressão de $v(t)$, obtemos:

$$\begin{aligned}V_{máx} &= 254 \text{ V} \\ \theta &= 0^\circ \\ \omega &= 50 \text{ rad/s}\end{aligned}$$

Da expressão de $i(t)$:

$$\begin{aligned}I_{máx} &= 14,1 \text{ A} \\ \phi &= 60^\circ\end{aligned}$$

SOLUÇÃO DO EXERCÍCIO 5.1

Os valores eficazes destas grandezas são obtidos dividindo-se seus valores máximos por $\sqrt{2}$, assim temos:

$$V = \frac{254}{\sqrt{2}} \quad \text{ou} \quad V = 220 \text{ V}$$

$$I = \frac{14,1}{\sqrt{2}} \quad \text{ou} \quad I = 10 \text{ A}$$

Assim, na forma fasorial temos:

$$\dot{V} = 220 \underline{0^\circ}$$

e

$$\dot{I} = 10 \underline{60^\circ}$$

SOLUÇÃO DO EXERCÍCIO 5.1

No domínio da frequência o circuito original é representado por:

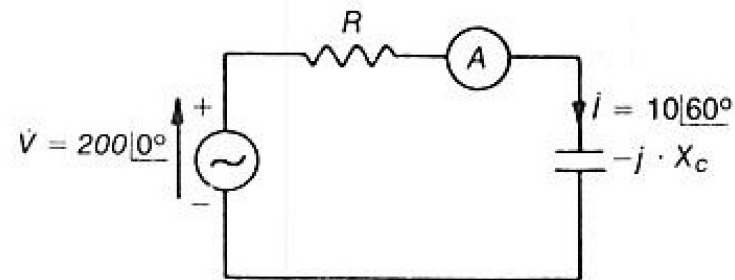


Fig. 5.49 Domínio da frequência.

Pela aplicação da segunda lei de Kirchoff, obtemos:

$$R\dot{I} - j \cdot X_c \cdot \dot{I} = \dot{V}$$

ou, ainda:

$$(R - j \cdot X_c) = \frac{\dot{V}}{\dot{I}} = \frac{220\angle 0^\circ}{10\angle 60^\circ} = 22 \angle -60^\circ$$

Representando-se o segundo membro na forma cartesiana, resulta:

$$R - j \cdot X_c = 11 - j19$$

Da igualdade desses dois complexos resulta:

$$R = 11 \Omega \text{ e } X_c = 19 \Omega$$

Desta forma, obtêm-se:

a) A tensão no capacitor será dada por:

$$\dot{V}_C = -j \cdot X_C \dot{I}$$

então

$$\dot{V}_C = -j19 \times 10 \angle 60^\circ = 19 \angle -90^\circ \cdot 10 \angle 60^\circ$$

ou

$$\dot{V}_C = 190 \angle -30^\circ$$

No domínio do tempo, resulta:

$$V_C(t) = 190 \sqrt{2} \cos(50t - 30^\circ)$$

b) Sendo $X_C = 19 \Omega$ e lembrando que

$$X_C = \frac{1}{\omega C}$$

resulta que:

$$C = \frac{1}{\omega X_C} = \frac{1}{50 \times 19}$$

ou

$$C = 1\,053 \mu\text{F}$$

c) $R = 11 \Omega$.

EXERCÍCIOS E SOLUÇÕES

EXERCÍCIO 5.2

EXERCÍCIO 5.2

5.2 — No circuito da figura que se segue, a fonte de alimentação fornece uma tensão de frequência 1 kHz e valor eficaz 20 V. O valor eficaz da tensão medida no resistor de 10Ω é 10 V, e o valor eficaz da tensão medida na bobina de indutância L e resistência r é 12 V. Determine:

- o valor eficaz da corrente no circuito;
- a defasagem entre a tensão e a corrente;
- os valores da indutância L e da resistência r da bobina.

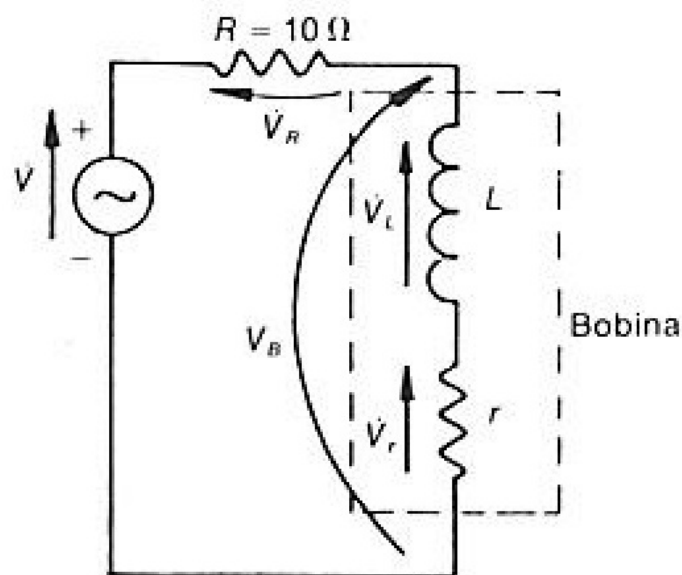


Fig. 5.49a

Solução

Vamos inicialmente construir o diagrama de fasores correspondente, no qual a corrente está em fase com as tensões \dot{V}_R e \dot{V}_r , e ainda atrasada de 90° em relação à tensão \dot{V}_L .

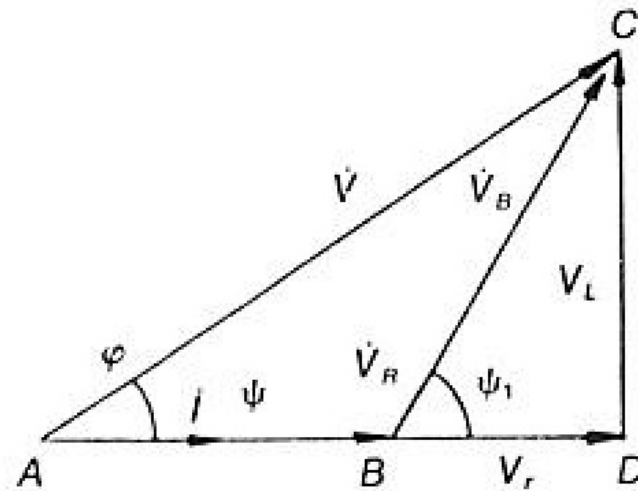


Fig. 5.50 Diagrama de fasores.

SOLUÇÃO DO EXERCÍCIO 5.2

a) O valor eficaz da corrente no circuito é dado por:

$$I = \frac{V_R}{R} = \frac{10}{10}$$

ou

$$I = 1 \text{ A}$$

b) Para determinarmos a defasagem entre a tensão V e a corrente I , ou seja, entre V e V_R , vamos aplicar a lei dos co-senos no triângulo ABC , como segue:

$$V_B^2 = V_R^2 + V^2 - 2 V V_R \cos \psi$$

ou

$$\cos \psi = \frac{V_R + V^2 - V_B^2}{2 V V_R} = \frac{10^2 + 20^2 - 10^2}{2 \times 20 \times 10}$$

que resulta:

$$\cos \psi = 0,89^\circ$$

ou

$$\psi = 27^\circ$$

c) Vamos inicialmente determinar a defasagem ψ_1 entre V_B e I pela lei dos senos:

$$\frac{V_B}{\text{sen } \psi} = \frac{V}{\text{sen } (180 - \psi_1)}$$

que resulta:

$$\text{sen } \psi_1 = 0,77$$

ou

$$\psi_1 = 50^\circ$$

Desta forma, do triângulo BCD obtemos:

$$V_r = V_B \cos \psi_1 \text{ ou } V_r = 7,7 \text{ V}$$

e, sendo $V_r = rI$, resulta:

$$r = 7,7 \Omega$$

e, ainda,

$$V_L = V_B \text{ sen } \psi_1 \text{ ou } V_L = 9,2 \text{ V}$$

e, sendo $V_L = X_L I$, resulta:

$$X_L = 9,2 \Omega$$

lembrando que:

$$X_L = \omega L = 2\pi \cdot fL$$

resulta:

$$L = 1,46 \text{ mH}$$

EXERCÍCIOS E SOLUÇÕES

EXERCÍCIO 5.3

5.3 — No circuito da Fig. 5.51 são dados:

$$v(t) = 254 \cos(377t - 60^\circ) \text{ V}$$

e o diagrama de fasores correspondentes. Determinar:

- as tensões V_1 e V_2 , bem como a corrente I , no domínio de frequência e no domínio do tempo;
- os valores R e C .

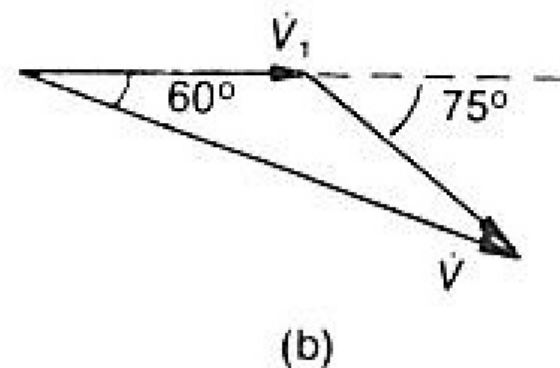
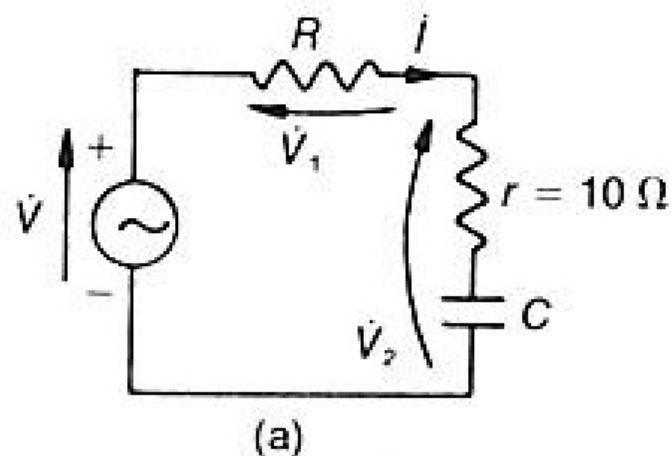


Fig. 5.51 (a) Circuito; (b) diagrama de fasores.

Solução

a) Sendo $v(t) = 254 (377t - 60^\circ)$, temos:

$$\begin{aligned} V_{máx} &= 254 \text{ (V)} \\ V &= 220 \text{ V} \\ \omega &= 377 \text{ rad/s} \\ \theta &= -60^\circ \end{aligned}$$

Aplicando-se a lei dos senos ao diagrama de fasores, resulta:

$$\frac{V}{\text{sen}(180^\circ - 75^\circ)} = \frac{V_2}{\text{sen } 60^\circ} = \frac{V_1}{\text{sen}(75^\circ - 60^\circ)}$$

obtendo-se:

$$V_1 = 59 \text{ V e } V_2 = 197,3 \text{ V}$$

ou, em termos fasoriais:

$$\dot{V}_1 = 59 \angle 0^\circ$$

SOLUÇÃO DO EXERCÍCIO 5.3

(Deve ser lembrado que a fase de \dot{V} é -60° e que \dot{V}_1 está adiantado de 60° em relação a \dot{V} e que $\dot{V}_2 = 197,3 \angle -75^\circ$.)

Retomando o diagrama de fasores, temos:

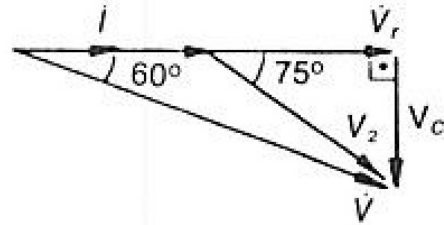


Fig. 5.52 Diagrama de fasores.

onde V_r é a tensão no resistor de 10Ω e V_c , a tensão no capacitor; resulta que:

$$V_r = V_2 \cos 75^\circ \text{ ou } V_r = 51,1 \text{ V}$$

fasorialmente,

$$V_r = 51,1 \angle 0^\circ \text{ (V)}$$

sendo

$$I = \frac{V_r}{r} = \frac{51,1 \angle 0^\circ}{10} = 5,1 \angle 0^\circ$$

Assim, temos:

$$V_1 = 59 \underline{\underline{0^\circ}}, V_2 = 197,3 \underline{\underline{-75^\circ}} \text{ e } I = 5,1 \underline{\underline{0^\circ}}$$

No domínio do tempo:

$$v_1(t) = 59\sqrt{2} \cos 377t$$

$$v_2(t) = 197,3 \sqrt{2} \cos (377t - 75^\circ)$$

$$i(t) = 5,1 \sqrt{2} \cos (377t)$$

•

b) Lembrando que:

$$R = \frac{V_1}{I},$$

temos $R = 11,6 \Omega$

sendo que:

$$V_C = V_2 \text{ sen } 75^\circ \text{ ou } V_C = 191,4 \text{ V}$$

e lembrando que:

$$X_C = \frac{V_C}{I}$$

resulta que $X_C = 37,5 \Omega$.

Portanto

$$\frac{1}{\omega C} = 37,5$$

ou, finalmente,

$$C = 70,7 \mu\text{F}$$